

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: MENSURAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA A SAÚDE DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM TRABALHO NOTURNO

Relatoria: BRUNO TALLES GIRARD GONÇALVES

Nelson Carvalho Andrade

Autores: Edmar Jorge Feijó

Herivelto Nunes Paiva

Luana de Paula Costa

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Monografia

Resumo:

Introdução: O profissional de enfermagem como protagonista na assistência a saúde, está inserido na sociedade prestando assistência de enfermagem sendo considerado cientista do cuidado, tornado-se mister que esteja saudável para exercer suas atividades laborativas. Os profissionais da enfermagem inserem-se no grupo dos trabalhadores que exercem suas atividades no sistema de turnos e noturno, pois os serviços de saúde exigem um funcionamento ininterrupto nas 24 horas do dia, sete dias por semana. A saúde enquanto patrimônio do trabalhador é condição essencial e fundamental para o convívio social indissociável do trabalho, ferramenta primeira no desenvolvimento das relações de trabalho. Objetivo: Realizar a mensuração da qualidade de vida relacionada à saúde dos profissionais de enfermagem que atuam em regime de trabalho noturno. Metodologia: Trata-se de um estudo do tipo descritivo com abordagem quantitativa, a coleta de dados para a mensuração da QRSV, composto pelo questionário de qualidade relacionado a saúde SF-36 (Medical Outcomes Study 36 - Item Short - Form Health Survey), que é um instrumento genérico de avaliação da qualidade de vida, de fácil administração e compreensão. Realizado com 100 profissionais de enfermagem que atuam em escala de trabalho noturno no estado do Rio de Janeiro, que responderam a 36 perguntas divididas em 8 domínios quais sejam: capacidade funcional, limitação por aspectos físicos, dor, estado geral de saúde, vitalidade, aspectos sociais, aspectos emocionais e saúde mental para identificar o score relacionado a 8 domínios, usando o questionário de avaliação SF-36. Resultados: Levou-se em consideração que os resultados obtidos variam de 0 (zero) a 100 (cem), onde 0 a 24,99 é ruim; 25 a 49,99 é razoável; 50 a 74,99 é bom; 75 a 99,99 é muito bom e 100 é excelente, para cada domínio. Assim, os resultados foram: Capacidade Funcional (74,33); Limitação por Aspecto Físico (73,89); Dor (45,16); Estado Geral de Saúde (61,6); Vitalidade (54,44); Aspectos Sociais (62,78); Aspectos Emocionais (69,62) e Saúde Mental (69,96). Conclusão: Com base nos resultados obtidos, pode-se considerar que a qualidade de vida relacionada a saúde do profissional de enfermagem em trabalho noturno é BOA, com relação à capacidade funcional; limitação por aspectos físicos; estado geral de saúde; vitalidade; aspectos sociais; aspectos emocionais e saúde mental; e RAZOÁVEL, com relação à dor.